

Secretr.<sup>a</sup> deste Governo. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. M.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 30 de Agosto de 1800 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr. Francisco Antonio de Ar.<sup>o</sup> //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mór Commd.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de Parnagoá sobre facultar o sairem os effectos dad.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> qualquer Porto da America. etc. Do Secretr.<sup>o</sup>**

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Gen.<sup>al</sup> manda remetter a V. M.<sup>ce</sup> a petição junta de Joaq.<sup>m</sup> Joze de Olivr.<sup>a</sup>, p.<sup>a</sup> q. V. M.<sup>ce</sup> fazendo os assentos necessarios, p.<sup>a</sup> preencher o Mappa da exportação dessa Villa, e tendo o sup.<sup>e</sup> pago os direitos do costume lhe conceda a licença, visto q. todos os Vassallos de S. A. R. podem transportar os seus effectos p.<sup>a</sup> qualquer Dominio Portugues, salvo os vedados por ordem expressas. V. M.<sup>ce</sup> assim o deve ficar entendendo, e participará a todos p.<sup>a</sup> evitar as demoras, e prejuizos das partes. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a V. M.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 11 de 7br.<sup>o</sup> de 1800 = Luiz Antonio Neves de Carvalho = Snr. Sarg.<sup>to</sup> Mor Commd.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Joze Montr.<sup>o</sup> //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor das Ordenanças da V.<sup>a</sup> de Taubaté. Do Secretr.<sup>o</sup>**

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Gen.<sup>al</sup> manda remetter a Vm.<sup>ce</sup> o Edital incluzo p.<sup>a</sup> que mandando-o afixar no lugar mais publico dessa V.<sup>a</sup>, chegue o seu conteudo á noticia de todos, e de o haver assim executado durá parte por esta Secretaria do Governo, oque cumpra. S. Paulo a 11 de 7br.<sup>o</sup> de 1800 = Luiz Antonio Neves de Carvalho = Snr. Sarg.<sup>to</sup> Mor da V.<sup>a</sup> de Taubaté = Euzebio Joze de Ar.<sup>o</sup> //

**Carta p.<sup>a</sup> a Camara desta Cid.<sup>e</sup> participando o Nascim.<sup>to</sup> da Serenissima Infanta**

Quando a Mão poderosa do Eterno fulmina os raios da sua Colera contra as Naçoens, q. o desconhecem, então hé q. mais protege as suas escolhidas, dando as mais demonstrativas provas da sua Benificencia, e particular amparo p.<sup>a</sup> com ellas. Tal hé aq. nos dá abençoando a Geração da sempre Augusta Caza de Bragança, e multiplicando os fiadores, q. nos aseguro nella a conservação do Throno Portugues. Pela Carta Regia q. com esta diriço por copia, verão V. M.<sup>ces</sup> q. deo a Luz, com felis successo a Serenissima Snr.<sup>a</sup> D. Carlota Joaquina, Prínceza do Brazil N. Snr.<sup>a</sup> huma Infanta, por cuja razão adorando os Altos designios do Céu, q. tão benignos nos Olhão, deverão